

Índios caiapós libertam o primeiro refém

O paulista Frederico Landi, de 79 anos, é libertado depois de sofrer uma crise de diabetes

Emanoel Reis

• BELÉM (PA). Os caiapós libertaram ontem Frederico Landi Filho, de 79 anos, um dos 16 turistas pescadores mantidos como reféns na reserva Baú, em Altamira (oeste do Pará), desde a sexta-feira passada. Frederico Landi, que também é hipertenso, sofreu uma crise de diabetes e foi levado para o município de Novo Progresso. Ele é o primeiro do grupo a ser libertado pelos índios.

Segundo Vera Landi, nora de Frederico, os índios teriam destruído todos os remédios levados pelos turistas, quan-

do os aprisionaram. Para a libertação dos outros 15 reféns, os caiapós exigem da Funai (Fundação Nacional do Índio) o compromisso formal para a demarcação, ainda este mês, de 1,850 milhão de hectares da reserva. Informada de que os mantimentos levados pelos turistas haviam acabado, a direção da Funai mandou ontem para a reserva 150 quilos de feijão, arroz, macarrão e óleo de soja.

Reféns dão sinais de desespero e fazem greve de fome

Amontoados sob uma árvore, a 18 quilômetros da margem esquerda do rio Curuá,

um dos afluentes do rio Xingu, os reféns já davam ontem sinais de desespero. Em protesto, iniciaram uma greve de fome que dura mais de 30 horas. O funcionário da Funai de Colider (MT), Francisco Lopes, informou que dois deles precisam de assistência médica. Mesmo com as mãos amarradas, são mantidos sob permanente vigilância.

Os índios ameaçam massacrar todo o grupo de turistas, caso o Governo federal não atenda às suas exigências. Os agentes da Polícia Federal retornaram ontem à noite para Novo Progresso, mas voltam à

reserva hoje para novas negociações.

Presença da PF tranquiliza as famílias dos reféns

Integrantes de um grupo de empresários e pequenos comerciantes de Avaré e de Novo Progresso, os 16 turistas e pescadores foram surpreendidos sexta-feira quando praticavam a pesca esportiva no rio Curuá. No dia seguinte, agentes da PF de Santarém cercaram o local. Os líderes indígenas denunciam que suas terras, ricas em mogno e ouro, estão sendo invadidas por madeireiros,

garimpeiros e grileiros.

Os parentes dos turistas estão mais tranquilos depois que receberam a notícia da presença da PF no local. Reunidos com a família Landi, em Avaré (SP), eles ouviram as informações passadas por um radioamador do Pará. Elaine Cristina de Castro, namorada do técnico Luiz Fernando Ribeiro, outro refém, garantiu que funcionários da Funai revelaram não ter havido invasão da área indígena. A constatação teria sido feita ontem após sobrevôo da área.

COLABOROU Milton Alves

CLASS	DATA	FONTE	ORIGEM	ESTADO
Kayapó	3/8/2000	16/10/00	16/10/00	Documentação
Pg	9			